

Mamãe querida.

Jesus nos abençoe a todos.⁽¹⁾

Grande é a noite precedente à aurora, porém eterno é o sol da imortalidade que ilumina a nossa vida espiritual.

Sei quão valioso é o seu coração de mãe e esposa abnegada, e também a grandiosidade de sua consciência integrada nos estudos das verdades eternas.

Que as minhas pobres expressões sejam uma terna recordação para a senhora, se falo contigo, neste momento silencioso, é porque estou certo de que a sua alma está a me ouvir com recolhimento e fé. Sei o quanto tem sofrido, em face das lutas planetárias, todavia, minha mãezinha, o sofrimento é a água que lava as impurezas de nossas dívidas, contraídas em passadas existências. Ciente agora quanto ao passado, sei o porquê de nossos sofrimentos na existência atual.

Agora, o seu espírito liberto dos fardos que lhe oprimiam, no pretérito, volve para Jesus e com júbilo imenso, vejo-lhe o pensamento a busca do Divino Orientador.

Continue, mamãe, integrada no seu Apostolado de abnegação e sacrifícios nobilitantes.

Guarde no relicário sagrado do seu espírito formado nas lutas pregressas, a consolação de que Jesus está conosco, amparando-nos em todas as situações. Continue a manter acesa, no coração, a chama viva da caridade, revelada através dos seus atos de cooperação pelo bem geral.

Esteja convencida de que o seu caminho de agora não é mais o de outrora e sim a estrada clara, ante a luz da sua fé.

Queira transmitir ao papai e a todos as minhas saudosas efusões de amizade e reconhecimento.

À senhora, os meus votos de crescentes trabalhos no setor da espiritualidade, espalhando, no campo que lhe foi confiado, as sementes da paz e da elevação.

Do seu filho de sempre.

William

⁽¹⁾ Mensagem recebida em Pedro Leopoldo aproximadamente durante o ano de 1948, não sendo possível precisar a data exata.